

## • AUDIÊNCIA PÚBLICA IRÁ TRATAR DE OBRA NA PERIMETRAL

A prefeitura de Santos, com apoio da Codesp, irá promover, no dia 04 de junho, às 19h, uma audiência pública no Centro de Excelência Portuária de Santos (CENEP) para tratar da construção de dois viadutos previstos no projeto das obras de melhoria da infraestrutura viária da Avenida Mário Covas Junior (Av. Perimetral), no trecho entre o canal 4 e a Ponta da Praia.

A audiência, convocada pela Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança (COMAIV), é aberta ao público e contará com a presença de técnicos da Codesp, que farão a apresentação do empreendimento à população, destacando os benefícios do projeto e esclarecendo eventuais dúvidas da comunidade do entorno da região das obras.

A construção dos viadutos deverá eliminar as filas de caminhões formadas atualmente na Av. Mario Covas Jr. e minimizar os conse-

quentes impactos no tráfego urbano e portuário; resolver o conflito rodoferroviário nos portões de acesso aos terminais da região; possibilitar ganho operacional à ferrovia com a eliminação das restrições de uso atuais; permitir a otimização do uso e a ampliação das áreas de arrendamento portuário e gerar infraestrutura para as operações no Porto de Santos, acompanhando as expectativas de crescimento apontadas para o setor.

A execução da obra foi autorizada pela Lei Complementar nº 869, de 19 de dezembro de 2014, da Prefeitura de Santos, que concede autorização à Codesp para construir obra sobre o viário público municipal. O licenciamento ambiental foi concedido pelo Ibama por meio da licença de Instalação nº 1098/2015 e prevê a adoção de medidas de controle, minimização e mitigação dos eventuais impactos que possam decorrer da obra.



## • CODESP APRESENTA NOVA FASE DE ESTUDO DO CANAL

A Codesp apresentou mais uma fase do Estudo e Pesquisa de Obras para a Otimização Morfológica, Náutica e Logística do Canal de Acesso do Porto de Santos, elaborado pela Universidade de São Paulo (USP), por meio do Centro de Gestão em Estudos Navais (CEGN/USP) e do Tanque de Provas Numérico (TPN/USP).



A apresentação foi conduzida pelos professores Marcos Pinto, do CEGN, e Rafael Watai, pesquisador do TPN. O trabalho teve como foco a manobrabilidade de navios com 366 metros

de comprimento e a interação hidrodinâmica que resulta do movimento provocado pela força das ondas sobre as amarrações das embarcações. O estudo também trouxe dados para avaliação de cenários econômicos, considerando a projeção de demandas de cargas e da frota que será necessária para atender esse crescimento, beneficiando a relação custo-benefício.

O evento reuniu representantes do setor privado, de associações e entidades do segmento portuário, do comandante da Capitania dos Portos de São Paulo, além do presidente, técnicos e gestores da Codesp.

A próxima fase será desenvolver planos para adaptar o canal de navegação do Porto de Santos às necessidades de navegação dos novos navios, além de cumprir as determinações da Autoridade Marítima no que se refere aos eventos de rompimento de cabos de amarração.